



# Aprovada isenção de taxas funerárias

■■■ A Câmara de Santos aprovou ontem, em segunda discussão, o Projeto de Lei Complementar (PLC) 6/2018, do vereador Bruno Orlandi (PSDB), que dá isenção de taxas funerárias municipais para doadores de órgãos e tecidos que morrerem na Cidade.

A proposta prevê que os familiares do doador não paguem taxa de sepultamento nos cemitérios públicos, hoje em R\$ 30,00 para quem mora em Santos e R\$ 1.218,00 a residentes de outros municípios. Também isenta das custas de velório, no espaço disponível no Ce-

mitério da Areia Branca, que custa R\$ 56,00.

Comissões da Câmara haviam modificado o texto e incluído também o transporte gratuito do corpo, porém esse serviço não é feito pelo Município, mas terceirizado. Assim, uma emenda foi proposta para retirar

essa parte. Depois de aprovado, o projeto segue para a sanção do prefeito santista Paulo Alexandre Barbosa (PSDB).

“O objetivo é incentivar a doação de órgãos. Os números são baixos e as doações podem salvar muitas vidas”, destaca Orlandi.

## **Novo Regimento Interno da Câmara entra em vigor**

Começou a vigorar ontem o novo Regimento Interno da Câmara, fruto de um trabalho liderado pelo vereador Braz Antunes (PSD). O objetivo dessa mudança, segundo o presidente da Casa, Rui De Rosis (MDB), é dar maior agilidade aos trabalhos legislativos e melhorar a participação popular. Como toda mudança exige um tempo de adaptação, ficou visível que alguns parlamentares ainda estavam se acostumando com a nova dinâmica das atividades. Uma das inovações previstas é a possibilidade de inversão das etapas da sessão, de forma excepcional. Normalmente, ela começa com o expediente (momento em que os vereadores apresentam requerimentos e projetos de lei, por exemplo) e depois vem a ordem do dia, quando são votadas as proposições. Agora, a ordem de fala dos parlamentares segue a ordem alfabética, mas o Regimento Interno permite permutas. Por exemplo: Manoel Constantino (PSDB) foi o segundo a falar ontem, após trocar a vez com Adilson Júnior (PTB).

## **Responsabilidade dividida**

Outra mudança foi a criação do “Colégio de Líderes”, um grupo de discussão e negociação política que auxilia o presidente na organização da ordem do dia das sessões.

## **Avanço importante**

Os vereadores santistas aprovaram ontem, em primeira discussão, o projeto de lei que prevê a gratuidade no transporte coletivo de passageiros para pessoas em tratamento de câncer de mama. A proposta do Executivo surgiu a partir de uma audiência pública presidida pela vereadora Audrey Kleys (PP).



**Banha revoltado.** Em razão dos problemas que os moradores da Rua Euclides de Campos, no José Menino, próximo à linha do túnel do VLT, vêm sofrendo com a violência e atos de vandalismo por desocupados, o vereador Antonio Carlos Banha Joaquim apresentou requerimento ao Executivo e às autoridades para providências urgentes. Ele fez um emocionado pronunciamento no plenário da Câmara Municipal, onde recebeu um abaixo-assinado das mãos de uma comissão de moradores daquela área, que clamam por ajuda.

**Gangue.** Banha relatou os lamentáveis fatos, já que diz que 'uma verdadeira gangue de desocupados e drogados' se instalou na área e 'causa toda espécie de desordens e constrangimentos'. "Eles improvisaram barracas com lonas e plásticos, fazem uso de drogas (maconha, crack e cocaína) dia e noite; assaltos e furtos às residências; lixo amontoado ao longo da via, que atraem insetos, baratas e roedores; mau cheiro, fogueiras que poluem o ambiente; pichação de muros e residências, relações sexuais (dia e noite) em desrespeito aos moradores (famílias, crianças, mulheres e idosos), necessidades fisiológicas, além de barulho e algazarra", diz.

**Inferno.** "Um verdadeiro inferno. Há anos que os moradores vêm sofrendo com a situação. Eles já apelaram para as autoridades, mas nada foi solucionado", ressaltou Banha, enfatizando que, segundo os moradores, a cada semana, aumenta o número de desocupados, que vêm de outros municípios da região e até da Capital.